

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

ESTUDO DOS RESÍDUOS ALIMENTARES GERADOS EM INDÚSTRIAS DE DOCES DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Lázaro Oliveira Prates e Karla Silva Ferreira.

O município de Campos dos Goytacazes, RJ, tem com tradição industrial a fabricação de doces de frutas e de “chuvisco”, um tipo especial de doce à base de gema de ovo. Empiricamente se sabe que alguns dos resíduos gerados por estas indústrias são aproveitados. Entretanto, não se encontrou na literatura estudos abrangentes quantificando a produção, tipos, características e destino dado aos mesmos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi pesquisar sobre a produção de doces neste município e o gerenciamento dos seus resíduos com ênfase nos seguintes aspectos: quantificar e identificar a produção de doces e respectivos resíduos, identificar os destinos dados a estes resíduos e propor alternativas para a utilização dos mesmos. O levantamento de dados foi realizado por meio de visitas e entrevistas em 9 indústrias processadoras de doces. Para a localização dos estabelecimentos pesquisados foi solicitado a “Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro” e a “Agência de Vigilância Sanitária do Município de Campos dos Goytacazes” a relação das indústrias cadastradas nestes órgãos. Os seguintes dados foram apurados: o doce produzido em maior quantidade é o de banana, seguido pelo de goiaba e chuvisco. A geração de resíduo foi estimada em 709,6 ton/ano e os resíduos gerados em maior quantidade (629,6 ton/ano) foram às cascas de banana, seguidos de sementes de goiaba (38,8 ton/ano) e clara de ovos (19,2 ton/ano). Já a menor quantidade de resíduos gerada é proveniente de sementes e cascas de abóbora (0,053 ton/ano) e laranja (0,137 ton/ano). A maior parte das indústrias estudadas (66,6 %) não aproveita os resíduos gerados e estes são descartados no lixo e levados para o aterro sanitário. Algumas grandes indústrias doam as cascas de banana para a alimentação animal e algumas das pequenas utilizam a clara de ovos para fabricação de suspiro. O desenvolvimento de novas tecnologias que possibilitem o aproveitamento destes resíduos poderá contribuir para aumentar o lucro das indústrias e do município bem como reduzir a quantidade de lixo orgânico atualmente descartado no aterro sanitário. A segunda parte deste trabalho está em andamento visando o aproveitamento de alguns destes resíduos para a elaboração de novos produtos alimentares.

Palavras-chave: Lixo Orgânico, Subprodutos de Alimentos, Indústrias de Doces.

Instituição de fomento: CAPES e UENF.